

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE PORTADOR DE DIABETES MELLITUS TIPO II: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Larissa Rodrigues Dias¹; Michelle Suany Ferreira Monteiro¹; Leilane Brito Gomes¹; Maria de Nazaré Oliveira Guedes¹; Marlyene dos Santos Gomes²

¹Acadêmica de Enfermagem; ²Especialista em Saúde do Trabalhador

Introdução: O presente trabalho consiste em um estudo de caso de um paciente portador de Diabetes Mellitus tipo II, com amputação da mão direita, e a aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) diante dos problemas identificados no mesmo. A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é um instrumento que proporciona a melhora da prática assistencial com base no conhecimento, pensamento e na tomada de decisão clínica com bases científicas, adquiridas através da análise dos dados subjetivos e objetivos do indivíduo, da família e da comunidade. O enfermeiro utiliza o processo de enfermagem que se operacionaliza em quatro etapas: investigação ou histórico (anamnese e exame físico), diagnóstico de enfermagem, planejamento dos resultados esperados e implementação da assistência de enfermagem (prescrição de enfermagem). (TANNURE, 2010) O diabetes mellitus é um grupo de doenças metabólicas caracterizadas por hiperglicemia que podem trazer complicações como: disfunções e insuficiência de vários órgãos, especialmente olhos, rins, nervos, cérebro, coração, vasos sanguíneos e a provável perda de membros. O diabetes é comum e de incidência crescente. Estima-se que, em 2025, alcançará a cifra de 5,4% da população adulta mundial. A maior parte desse aumento se dará em países em desenvolvimento, acentuando-se, nesses países, o padrão atual de concentração de casos na faixa etária de 45-64 anos (BRASIL, 2006). O diabetes tipo II, é uma deficiência relativa da produção de insulina do pâncreas pelas células β . Cerca de 99% das células pancreáticas estão dispostas em grupos chamados ácinos; essas células produzem enzimas digestivas que fluem, por meio de ductos, para o trato gastrointestinal. Disperso entre os ácinos exócrinos fica $\frac{1}{2}$ milhão de pequenos grupamentos de tecidos endócrinos chamados de ilhotas pancreáticas ou ilhotas de Langerhans, cada ilhota contém quatro tipo de células produtoras de hormônios: células alfa (α), representando 20% das células das ilhotas pancreáticas, secretam glucagon, células beta (β), representando cerca de 70% das células das ilhotas de Langerhans secretoras de insulina (JUNQUEIRA, 2008). Os defeitos metabólicos que caracterizam o diabetes tipo II são uma redução na habilidade dos tecidos periféricos de responderem a insulina e disfunção das células β que se manifestam pela secreção inadequada de insulina diante da resistência a mesma e a hiperglicemia. A resistência a insulina é definida como a resistência aos efeitos da mesma na captação, metabolismo, ou armazenamento da glicose. E a disfunção das células β reflete a incapacidade destas células de se adaptarem as necessidades, a longo prazo, da resistência periférica à insulina e ao aumento a sua secreção (COTRAN, 2005). **Objetivos:** Aplicar a sistematização da assistência de enfermagem (SAE) a um paciente portador de diabetes mellitus tipo II, com amputação de mão direita, identificar as Necessidades Humanas Básicas (NHB's) afetadas além de traçar os Diagnósticos de Enfermagem, de acordo com a classificação da *North American Nursing Diagnosis Association* (NANDA, 2012-2014), elaborar um plano assistencial baseado nos problemas de enfermagem identificados, e implementar as intervenções de enfermagem e verificar se os resultados esperados foram alcançados. **Descrição da experiência:** Trata-se de uma pesquisa descritiva do tipo estudo de caso, realizado em uma Unidade Municipal de Saúde localizada no município de Belém-PA. Foi solicitada a assinatura do Termo de

Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) de acordo com a Resolução do CNS/MS 466/12. Os dados foram levantados através da análise do prontuário do paciente, e utilização de roteiros para anamnese e exame físico (envolvendo as quatro técnicas básicas: inspeção, palpação, percussão e ausculta). Para a definição dos diagnósticos de enfermagem adotou-se a taxonomia da North American Nursing Diagnosis Association (NANDA, 2012 - 2014). **Resultados/Discussão:** A SAE é uma atividade privativa do enfermeiro, regulamentada pela Lei do Exercício Profissional – Lei 7.498/86, de 25/06/1986, que visa assistir ao ser humano na sua totalidade, por meio de ações específicas para promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde do indivíduo, sua família e comunidade. (POTTER, 2009). O estudo permitiu a identificação de um grupo de diagnósticos de Enfermagem a partir dos quais se elaborou um Plano Assistencial, que atendesse as Necessidades Humanas Básicas (NHB's) afetadas do paciente, buscando promover uma melhor intervenção do enfermeiro mediante ao quadro apresentado. **Conclusão:** O estudo mostrou que a enfermagem deve assistir ao paciente de forma sistematizada, levando em consideração sua compreensão, conhecimento e suas necessidades. Observou-se também a importância do trabalho em equipe no cuidado com o paciente portador de Diabetes Mellitus tipo II, com amputação da mão. Nos permitiu a identificação de um conjunto de diagnósticos de enfermagem a partir dos quais se elaborou um Plano Assistencial que atendesse as Necessidades Humanas Básicas (NHB's) afetadas do paciente, buscando promover uma melhor recuperação dos agravos manifestados, sabendo adotar medidas e prestar cuidados que ofereçam uma assistência sistematizada, proporcionando-lhes melhor conforto e menores riscos ou danos à saúde. Bem como permitiu-nos enquanto acadêmicos evidenciar a importância do profissional enfermeiro na saúde coletiva, realizando as intervenções primárias em usuários portadores de doenças crônicas degenerativas como no diabetes mellitus tipo II. A enfermagem está diretamente ligada ao controle da diabetes mellitus tipo II, a partir do momento em que presta assistência e orienta o usuário sobre seu autocuidado e monitorização dos valores glicêmicos. Tendo em vista a importância do enfermeiro para a manutenção da saúde dos indivíduos acometidos por esta doença, torna-se necessário que este profissional possua o conhecimento científico e habilidades para desenvolver a sistematização da assistência de enfermagem diminuindo os índices de morbidade e mortalidade. Desta forma, o presente trabalho vem a somar no conhecimento destes profissionais, para que possam ser cada dia mais enfermeiros atuantes na promoção e prevenção da saúde.

Referências:

TANNURE, M.C; PINHEIRO, A.M. **Sistematização da Assistência de Enfermagem:** Guia Prático. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Diabetes Mellitus / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2006.. – (Cadernos de Atenção Básica, n. 16) (Série A. Normas e Manuais Técnicos) Disponível em: < http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diabetes_mellitus.PDF> Acesso em: 22 abr 2014.

JUNQUEIRA, L.C; CARNEIRO, J. **Histologia básica.** 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

COTRAN, R.S; ROBBINS, S.L. **Robbins e Cotran patologia: Bases patológicas das doenças**. 7 ed. Rio de Janeiro: Elsever, 2005.

POTTER, P.A; PERRY, A.G. **Fundamentos de enfermagem**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.